

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: YANNE MARIANA LEAL SILVA

TÍTULO: PLANTAS DE PODER: COMPLEXOS APOTROPAICOS NO ECOSISTEMA URBANO DE IBIRITÉ-MG

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA, YANNE MARIANA LEAL SILVA, YANNE MARIANA LEAL SILVA, YAN VICTOR LEAL DA SILVA, GEISA GABRELA DA SILVA, CARINE SILVA GONÇALVES, SHAYANE FERNANDES DE MORAI, EMMANUEL DUARTE ALMADA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): OUTRA

PALAVRA CHAVE: ECOLOGIA URBANA, SOCIOBIODIVERSIDADE E ETNOBOTÂNICA

RESUMO

As relações entre humanos e plantas é um dos objetos de estudo da etnoecologia. Desse modo, o espaço da cidade aqui entendido como ecossistema, é marcado por um acentuado processo de urbanização. Ao caminhar pela cidade é possível notar em meio ao tecido urbano uma rica diversidade biocultural. O termo apotropaicos deriva do grego apotrepein (afastar-se), refere-se a mitos e símbolos para manter coisas ruins distantes. As famosas carrancas que decoram os barcos do rio São Francisco são bons exemplos de símbolos apotropaicos que neste caso afastam as entidades maléficas do rio, como o caboclo d'água. Presentes em comércios e residências tanto em áreas rurais quanto urbana, diversas espécies vegetais desempenham papel de proteção dos seres humanos. O objetivo dessa pesquisa é descrever e compreender as relações entre seres humanos e complexos vegetais apotropaicos usados em estabelecimentos comerciais em áreas urbanas. A pesquisa é realizada na área central da cidade de Ibirité/MG, localizada na RMBH. O município conta com uma população de 171.932 habitantes e nas últimas duas décadas passaram por um forte processo de expansão urbana e imobiliária. Para percorrer esse caminho adotou-se como métodos: entrevistas semi-estruturada, identificação e registro fotográfico das plantas. Até o momento foram realizadas 52 entrevistas semi-estruturada com funcionários e proprietários de estabelecimentos. Deste total 16 comércios apresentam complexos apotropaicos. Foram registradas espécies de plantas, sendo as mais frequentes Espada-de-São-Jorge (*Sansevieria trifasciata*) e Comigo-ninguém- pode (*Dieffenbachia* spp). Em relação aos saberes ecológico dos informantes, 11 reconheceram o uso das plantas apotropaicas para afastar "mal olhado". Esses resultados indicam que, mesmo onde o domínio da natureza parece ter chegado ao limite, a cultura humana inventa e guarda formas de resistir ao concreto.